

# PC vai depor sexta-feira na CPI

Fotos de Roberto Stuckert

BRASÍLIA — Paulo César Farias vai depor sexta-feira, pela manhã, no plenário da CPI da máfia do Orçamento. De nada adiantaram as ameaças do ex-caixa de Collor de que aproveitaria a CPI como palco para fazer sua defesa. A convocação foi sustentada pelo presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA), que não aceitou a afirmação de PC de que não tinha se beneficiado de recursos públicos. Depois do encaminhamento de Passarinho, os membros da CPI que resistiam à convocação acabaram mudando de idéia.

— Ele disse em seu depoimento preliminar que não tinha gente de sua confiança nos postos-chave da República. Isso não é verdade. Eu não aceito — afirmou Passarinho.

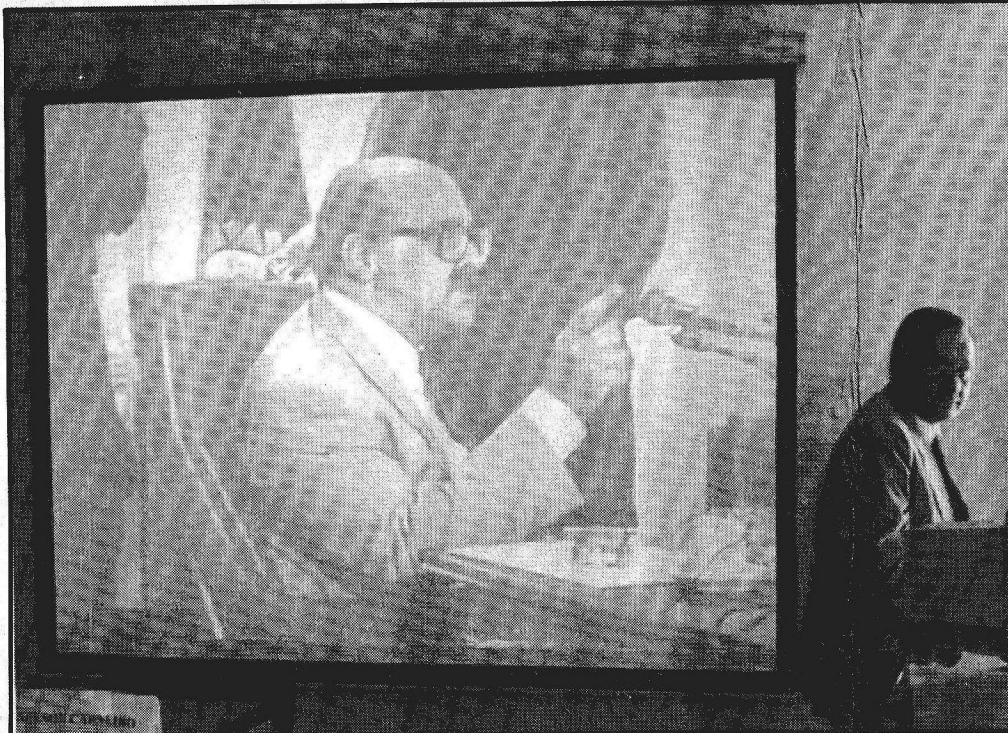
Na parte da manhã, após a exibição do vídeo com o depoimento prestado por PC anteontem, havia muitas dúvidas sobre a conveniência de sua convocação para o plenário da CPI. Na reunião reservada, na parte da tarde, encaminharam contra a convocação os deputados José Lourenço (PPR-BA), Fernando Freire (PPR-RN) e o vice-presidente da CPI, Odacir Klein (PMDB-RS). O deputado Luís Salomão (PDT-RJ) foi um dos que insistiram na convocação, mostrando documentos que comprovam a ligação de PC com a máfia do Orçamento. Ele exibiu cópias de depoimentos de vários empreiteiros na Polícia Federal, que denunciaram a extorsão feita por PC. O caso mais expressivo foi o de Luís Rios Leite, da construtora Queiroz Galvão, que disse ter descontado a contribuição de US\$ 45 mil paga a PC dos custos da execução do projeto de saneamento de Pirapama, em Pernambuco.

Nas próximas reuniões administrativas, os membros da CPI vão analisar a proposta de Salomão de fazer a acareação de PC com os empreiteiros Onofre Vaz (Servaz), Marcelo Flores (OAS), Edmundo Sá (Ecobrás), Pelerson Soares Penido (Serveng Civilsan), Luís Rios Leite (Queiroz Galvão) e Renato Bayardi (Odebrecht).

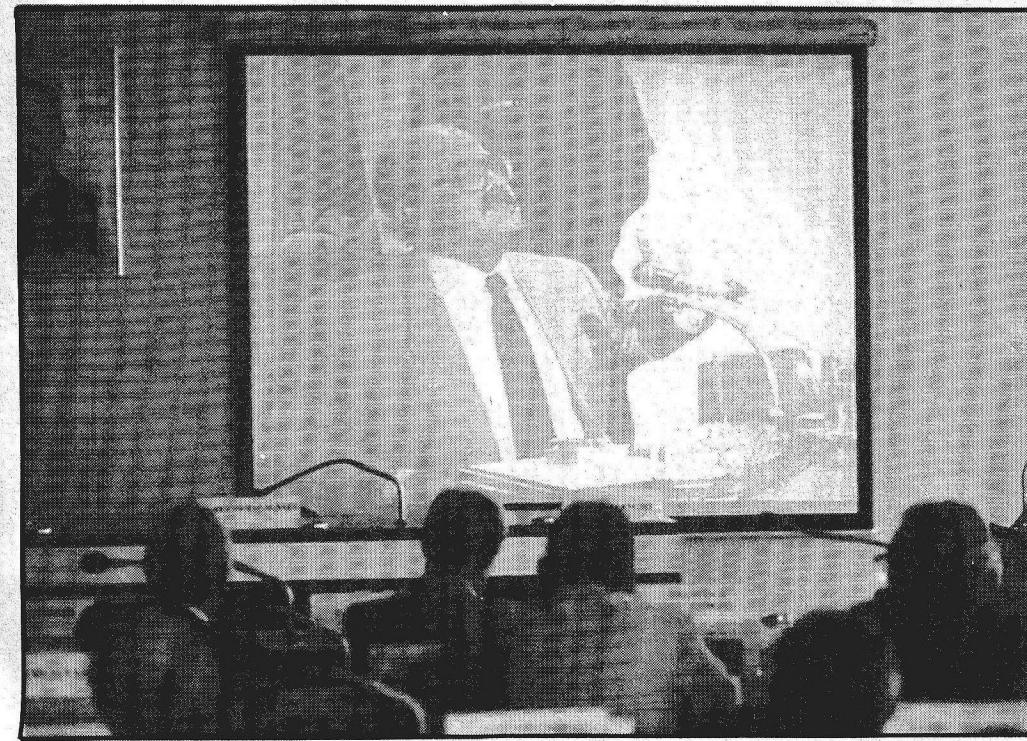
Salomão divulgou a lista dos políticos que foram abastecidos por PC em 1990: os governadores Joaquim Francisco (PE) e Geraldo Bulhões (AL) e os deputados Euclides Melo (PRN-SP), Augusto Farias (PRN-AL), Cleto Falcão (PRN-AL), Roberto Torres (PTB-AL) e os não eleitos José Carlos Martinez e Nélson Marchezan.

PC depôs ontem, por mais de três horas, na sala que ocupa há 12 dias no Batalhão de Choque da Polícia Militar, diante do delegado Paulo Lacerda e dos procuradores Odim Ferreira e Italo Fioravanti.

Segundo fontes da PF, PC disse que informava pessoalmente a Collor as remessas de dinheiro que fazia para os candidatos escolhidos pelo ex-presidente. PC negou novamente que tenha recebido propinas para intervir na liberação de verbas do Governo.



O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (à direita), acompanha a explicação de PC no vídeo



Na primeira parte, o depoimento de PC prende a atenção de membros da CPI do Orçamento

**‘A CPI será mais um palco. Onde tem microfone é bom para mim,’**

**‘Há mil casos de sonegação no Brasil, mas só eu estou preso,’**

**‘Não acredito que alguém dá dinheiro sem interesse,’**

Paulo César Farias

**‘Os banqueiros dão dinheiro para candidatos conservadores,’**

**‘Serei absolvido de todos esses processos aos quais respondo,’**